

[Cadastre-se](#)

Email ou telefone

Senha

 Entrar

[Esqueceu a conta?](#)

Mansueto Almeida Jr

24 de setembro às 10:37 · Brasília, Distrito Federal ·

O que é previdência social e o que é seguridade social?

Amigo, possivelmente vocês já escutaram a tese de algumas pessoas que, no Brasil, não faz sentido falar em déficit da previdência social, pois a previdência é parte da seguridade social, que inclui três grandes programas: (1) previdência; (2) assistência social; e (3) saúde.

A base para essa tese é a referencia ao Art. 194 da Constituição Federal: "Art. 194: A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social".

A partir da definição de seguridade social, surgem duas teses e, já antecipo, que ambas estão equivocadas. Quando falo que as teses estão equivocadas é por um motivo simples: a matemática não corrobora as duas teses.

Primeira tese: previdência é parte da assistência social e, assim, não faz sentido estudar separadamente previdência social e nem mesmo falar em déficit da previdência social.

Errado. Mesmo se deixássemos de lado a previdência e olhássemos apenas para o conceito mais amplo de seguridade social, isso não mudaria o fato que até 2060, pelas regras atuais, a despesa com previdência crescerá perto de 10 pontos do PIB – R\$ 680 bilhões- e, assim, seria preciso aumentar a carga tributária em pelo menos 10 pontos do PIB.

Segunda tese: A seguridade social no Brasil é superavitária. Esse superávit desaparece quando o governo retira recursos da seguridade social por meio da Desvinculação das Receitas da União (DRU). Assim, de acordo com os defensores dessas teses, se acabarmos com a DRU não haveria problema algum de financiamento da seguridade social.

Novamente tese errada por dois motivos. Primeiro, mesmo se a DRU não existisse, já há alguns anos, o resultado da seguridade social passou deficitário (ver gráfico abaixo). Assim, mesmo sem a DRU, haveria déficit na seguridade social.

Segundo, como já dito acima, pelas regras atuais, a despesa da previdência vai crescer perto de 10 pontos do PIB até 2060. Assim, se não quisermos mudar nada, os próximos governos terão que aumentar a carga tributária em pelo menos 10 pontos do PIB para o déficit da seguridade social não aumentar (com ou sem DRU).

Uma boa forma de começar o debate é olhando para os números. E, infelizmente, as pessoas com "soluções mágicas" parecem não conhecer os dados.

Apenas para finalizar. E o que aconteceria se o governo acabasse com todos os programas que envolvem alguma renúncia fiscal, como o SIMPLES, Zona Franca de Manaus e diversos regimes especiais de tributação?

Isso não resolveria o problema, pois todos esses regimes especiais representam 4,2% do PIB, menos da metade da expansão programada da despesa com previdência (ou seguridade) até 2060.

Infelizmente, o fato é que, sem uma reforma da previdência, os brasileiros terão que pagar cada vez mais impostos apenas para honrar o compromisso de pagar aposentadorias e pensões de todos nós. E, em 2060, seremos o país que mais gasta no mundo com previdência como percentual do PIB.

Resultado da Seguridade Social, incluindo como receitas a DRU

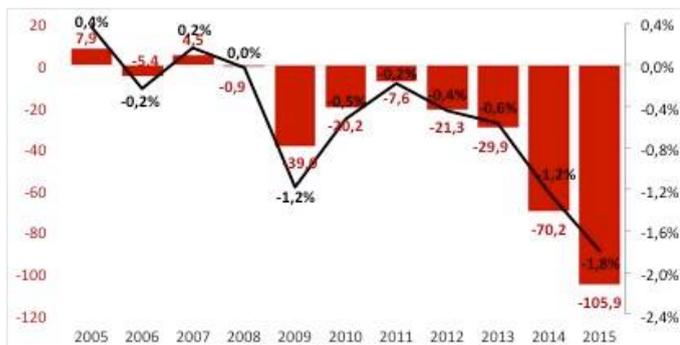
 Português (Brasil) · English (US) · Español · Français (France) · Deutsch

Privacidade · Termos · Anúncios · Opções de anúncio · Cookies · Mais

Facebook © 2016

Para ver mais coisas de Mansueto Almeida Jr no Facebook, entre ou crie uma conta.

[Cadastre-se](#)
[Entrar](#)



977 curtidas 93 comentários 460 compartilhamentos

Para ver mais coisas de Mansueto Almeida Jr no Facebook, entre ou crie uma conta.

Cadastre-se

Entrar